



## **O TUTOR E SUAS ATRIBUIÇÕES COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA MODALIDADE DE ENSINO EAD**

Mayara Barbosa Costa <sup>1</sup>

### **RESUMO**

Este Trabalho enfatiza o tutor como um profissional responsável pela mediação do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem que cria possibilidades para que o discente desenvolva, potencialize e edifique a sua sabedoria. Diante desta informação pretende-se com esse artigo discorrer sobre a importância da atuação do tutor como facilitador da aprendizagem, analisando as suas atribuições mediante a instituição de ensino. Tendo como objetivo geral, compreender como o tutor da EAD proporciona o aprendizado aos seus estudantes diante das suas atribuições fazendo correlação a este profissional e a essa nova modalidade de ensino. Este trabalho é decorrente de uma revisão bibliográfica com análise qualitativa do ponto de vista de natureza básica e de realização dos objetivos exploratórios baseada em artigos científicos, livros e pesquisas sobre a temática. Na qual o resultado deste estudo aponta que o tutor desempenha mais do que as suas atribuições destinadas por lei, contudo, percebe-se que o seu papel deve ser compreendido como um agente indispensável para que ocorra o processo de ensino e aprendizagem à distância, uma vez que as suas ações colaboram para a concretização dos objetivos dos cursos na EAD.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Tutor, Atribuições, Aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação a Distância, modalidade efetivada através do intenso uso de tecnologias da informação e comunicação, é um lugar em que professores e alunos estão separados fisicamente no espaço ou no tempo, está sendo cada vez mais utilizada na Educação Básica, especificadamente na Educação Superior e em cursos abertos, entre outros, dessa maneira este trabalho traz abordagens baseada na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação e nos Referenciais de qualidade para educação superior a distância entre outros autores que abordam a temática.

É neste cenário que se encontra os tutores, profissionais que fazem parte do processo de aprendizagem dos estudantes, tornando-se funções fundamentais para criar situações que proporcione à construção do conhecimento devido ao aumento da oferta de cursos a distância.

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação a Distância: Gestão e Tutoria, Docência no Ensino Superior e em Perícia Criminal Investigação Florense, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, [mayara\\_10barbosa@hotmail.com](mailto:mayara_10barbosa@hotmail.com).



Almeida (2001) nos leva a pensar sobre o tutor a partir da sua relevância na história da educação. Compreende que, ao passar dos anos, ele vem assumindo diferentes papéis, porém, atualmente, tende a reproduzir funções docentes habituais, entretanto tende a construção de uma identidade própria. Em contrapartida, um tutor que não cumpre com o seu papel pode deixar muitos discentes sem a assistência necessária e causar um clima de descontentamento ou abandono do curso. Mas para que este profissional exerça sua função ele e as demais pessoas envolvidas nesta modalidade devem conhecer bem as suas atribuições.

Nessa perspectiva, o presente artigo busca refletir sobre as atribuições do tutor como facilitador da aprendizagem na EAD, levando em conta a presença significativa das TIC como ferramenta de mediação, adotando uma nova postura mediante as dificuldades decorrentes da modalidade. Dessa forma, o tutor é visto como um professor/mediador/facilitador, mas com características peculiares às necessidades da EAD. Assim, a problemática desta pesquisa é constituída pelo seguinte questionamento: Como o tutor da EAD proporcionará aprendizado aos seus estudantes mediante as suas atribuições?

Para discorrer acerca de tal indagação é necessário estabelecer os seguintes objetivos: quem é o tutor e como se desenvolve a modalidade EAD, identificando as principais atribuições e investigando a importância da atuação do tutor como facilitador da aprendizagem, baseando-se em uma pesquisa decorrente de um estudo bibliográfico qualitativo do ponto de vista de natureza básica e de realização dos objetivos exploratórios, fundamentada em artigos científicos, livros e pesquisas sobre a temática.

Portanto, compreender as atribuições do tutor na Educação a Distância é de fundamental importância para a construção do conhecimento do aluno que por meio de práticas e materiais tecnológicos desempenhará a sua rotina diária de estudos que será mediada em parceria com o trabalho do tutor e do professor proporcionando o aprendizado do discentes em meio as TIC em EAD.

## **METODOLOGIA**

A natureza do presente artigo contemplará procedimentos metodológicos qualitativos do ponto de vista de natureza básica e de realização dos objetivos exploratórios decorrente de um estudo bibliográfico, dando ênfase as atribuições do tutor na EAD. O acesso à bibliografia foi feito eletronicamente, usando os descritores: Educação a Distância, Tutor, Aprendizagem e Atribuições, sendo fundamentado em pesquisar na internet artigos científicos que contenham informações sobre a temática, trazendo uma abordagem baseada na Lei nº 9.394,



de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação e nos Referenciais de qualidade para educação superior a distância.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação a Distância – EAD é "um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente" (MORAN, 2003, p. 10),” que vem crescendo com intensidade desde a década de 1990, simultaneamente com o desenvolvimento da Tecnologia da informação e comunicação (TIC). Esta modalidade pressupõe um menor contato físico entre alunos e docentes, porém virtualmente ela possui um contato muito amplo entre os mesmos, o que implica buscar práticas e métodos pedagógicos que atendam tais necessidade, proporcionando ao aluno condições e autonomia na construção do conhecimento.

Toda via existe vários conceitos de Educação a Distância e todos apresentam alguns pontos em comum. Entretanto, cada autor ressalta alguma característica em especial na sua conceitualização. Porém, oficialmente o conceito de Educação a Distância no Brasil é definido no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que em seu "Art. 1 caracteriza a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação". (BRASIL, 2005)

A modalidade de EAD, estabelece um rompimento da relação face a face entre estudantes e docentes e também do espaço-temporal, criando possibilidades de ensino e aprendizagem sem a necessidade de coabitar em um mesmo espaço e tempo. Essas quebras fazem com que o aluno da EAD determine sobre seu processo formativo de forma autônoma e independente. Entretanto, posteriormente a essa autonomia, existe um mediador, um orientador, alguém denominado “tutor”, um novo modelo de educador que disponibiliza novos caminhos, fomenta pensamentos e faz de forma contínua, a relação entre os conteúdos, o docente e as práticas, estimulando o aluno a produzir novas concepções que serão tão significativos quanto aos do ensino presencial.

Segundo Iranita Sá (1998, apud MACHADO, 2004, p. 2), “a tutoria como método nasceu no século XV nas universidades, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral”. Contudo foi a partir do século XX que o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos



acadêmicos, e é com essa mesma significação que foi introduzido aos atuais programas de educação a distância. Dessa forma, como salienta Costa:

Entende-se que a função do tutor assume várias significações de acordo com o tempo histórico no qual está inserido bem como depende da estrutura organizativa de cada instituição. Seu significado etimológico ganha novas interpretações e exige desse profissional o comprometimento e o conhecimento da EAD. Assim, não basta apenas ter a vontade de ser um tutor, é preciso estar envolvido em todo o processo que o constitui. (COSTA 2013, P. 106)

A tutoria deve ser vista como um suporte à educação individualizada e cooperativa, centralizada numa abordagem pedagógica voltada no ato de aprender, possibilitando aos alunos alcançar seus objetivos acadêmicos da forma mais autônoma possível. Nota-se que o sistema tutorial é cada vez mais indispensável no desenvolvimento das aulas e do conhecimento e que isso ajuda nas relações pessoais contribuindo com um bom relacionamento entre si proporcionando aos "estudantes a oportunidade de desenvolverem relacionamentos mais abertos e de confiança uns com os outros, o resultado é normalmente um clima de colaboração e de permuta no processo de aprendizagem" (POONWASSIE, 2001, p. 58,).

O tutor é indispensável em qualquer Educação a Distância, ele é o elo entre a instituição e o aluno, "é o mediador da aprendizagem, é com ele que o aluno conta para esclarecer dúvidas e auxiliá-lo em suas demandas pedagógicas"(BENEDETTI, 2012, p.47), além de ser o mediador do conhecimento, portanto precisa ser devidamente qualificado, para isso é importante que seja planejado treinamentos e capacitações para o corpo de tutores.

A EAD traz o professor na função de tutor a distância, com a missão de orientar/mediar às atividades dos alunos desta modalidade. Segundo o MEC "o corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições" (BRASIL, 2007).

A tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciado aos pólos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico (BRASIL, 2007, p. 21).

Desta forma, o tutor trabalha com os alunos por meio das tecnologias, colaborando para sua aprendizagem com mensagens, recados e orientações por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), telefone, e-mail, internet e outros, não chegando a atuar de forma presencial diariamente com esse aluno, porém é indispensável que seja ofertado "ferramentas que permitam ao aluno estabelecer um ritmo de estudos, como calendários, cronogramas e



prazos, auxiliam no planejamento de seu tempo e na programação das atividades"(BENEDETTI, 2012, p. 23).

É neste ambiente que se destaca "o diálogo entre o tutor decorre do fato de que é possível extrapolar a mera indicação de uma leitura, acrescentando informações complementares que enriquecem a abordagem dos conteúdos propostos na disciplina"(COSTA, 2013, p. 114), assim a comunicação entre docente e discente exige do tutor novas concepções acerca da aprendizagem envolvendo diálogos constantes e novos esquemas mentais. Pensar em novas formas de educação exige que seja quebrado os paradigmas ainda existentes e que se tenha uma educação que atenda às necessidades do mundo atual, tarefa que exige mudança específica neste sentido. Assim para Gutierrez & Prieto (1994) o tutor deve:

- Possuir clara concepção de aprendizagem;
- Estabelecer relações empáticas com os seus interlocutores;
- Sentir o alternativo;
- Partilhar sentidos;
- Construir uma forte instância de personalização, embora à distancia;
- Facilitar a construção do conhecimento.
- Possuir um perfil profissional com certo número de capacidades, habilidades e competências inerentes à função;
- Ter conhecimentos específicos relacionados aos conteúdos dos cursos;
- Ter conhecimentos pedagógicos sobre a proposta pedagógica do curso;
- Ter conhecimentos técnicos, que são conhecimentos específicos do ambiente virtual.

Vale ressaltar que o tutor não deverá apenas reproduzir o modelo de ensino presencial tradicional, pois é possível reunir alunos de regiões, culturas e realidades diferentes e isso exige do tutor a utilização de um contexto pedagógico inovador e criativo, que garantirão o sucesso da aprendizagem e além disso ter o conhecimento de suas atribuições que segundo (BRASIL, 2007, p.36) o tutor deve:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;



- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável.

O tutor a distância deve executar as atividades citadas anteriormente no seu dia-a-dia como deveres fundamentais que fazem parte de sua função, atendendo as atribuições citadas acima pelo MEC, mas também atendendo as necessidades dos alunos "respeitando a autonomia da aprendizagem de cada cursista, estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem [...]. É por intermédio dele, também, que se garantirá a efetivação do curso em todos os níveis". (PRETI 1996 APUD SPANHOL ET AL., 2012, P.27).

Nesse processo de construção das atribuições do tutor também se encontra as atividades burocráticas administrativas que conforme Azevedo (2011) são as que mais demandam tempo em suas rotinas, são elas:

- Auxiliar os docentes e coordenação do curso nas atividades cotidianas da EAD;
- Acessar ao AVA para responder dúvidas relacionadas aos aspectos do curso;
- Fazer atendimento telefônico aos alunos na sala da tutoria;
- Fazer o preenchimento dos diários, impressão e envio para Secretaria Acadêmica;
- Fazer lançamento de notas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Fazer preenchimento de relatórios no âmbito do curso/módulos;
- Auxiliar o professor a sistematizar as dúvidas dos alunos durante a tele aula;
- Identificar os problemas que afetam a vida acadêmica do aluno e comunicar à coordenação;
- Participar das capacitações sugeridas pela Instituição;
- Apoiar na preparação do material didático e nas atividades desenvolvidas.

Diante das atribuições do tutor é visível que o fato concentra-se no contexto em que está inserido, porém sem deixar de fugir da sua função principal no âmbito da modalidade a distância, cumprindo um importante papel que dialoga entre o que o curso e o professor propõem e com isso contribuindo para a formação do aluno diante de sua participação ativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Levando em consideração os avanços sobre a educação a distância, sua implementação, aspectos positivos e negativos para o âmbito educacional percebe-se que a "EAD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de educação" (MAIA E MATTAR 2007),



assim nessa perspectiva, a educação a distância conta com a parceria dos tutores, sendo "ele o orientador acadêmico, juntamente com o professor, responsável pela elaboração de conteúdo, atuando também como mediador acadêmico, e variando em diferentes modelos pedagógicos, operando na relação com os alunos" (AZEVEDO, 2011).

Porém, as atribuições e o papel do tutor no campo educacional são teoricamente complexos e também recém-explorados no contexto em que se situa o ensino a distância, devido ao seu surgimento ser posterior aos cursos em EAD em nosso país. Entretanto, considerando tais pontos percebemos a dificuldade de conceituação e caracterização sobre as diversas funções do tutor e a responsabilidade atribuída à tutoria na área da educação a distância.

É relevante refletir sobre os conceitos, atribuições e atuações reavaliando projetos atuais, propondo que cada instituição na categoria de ensino a distância busque arquitetar um modelo tutorial que atenda às especificidades do seu público alvo e dos interesses do profissional, ressignificando as suas práticas por meio de formação adequada trazendo novos sentidos e significados que contribuirão para o sucesso da vida acadêmica do aluno e do profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante as análises aqui empreendidas, concluímos que a Educação a Distância pode ser considerada a mais democrática das modalidades de educação, pois faz uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC), que ultrapassam os obstáculos para a conquista do conhecimento e por se constituir em um instrumento capaz de atender um grande número de pessoas simultaneamente, chegar a indivíduos que estão distantes dos locais onde são ministrados os ensinamentos ou que não podem estudar em horários pré-estabelecidos se tornando cada vez mais crescente a oferta de cursos formais e informais através da modalidade de Educação a Distância, porém participar de um curso EAD exige muitas competências e habilidades.

Almeida reforça dizendo que:

Participar de um curso à distância em ambientes digitais e colaborativos de aprendizagem significa mergulhar em um mundo virtual cuja comunicação se dá essencialmente pela leitura e interpretação de materiais didáticos textuais e hipertextuais, pela leitura da escrita do pensamento do outro, pela expressão do próprio pensamento por meio da escrita. Significa conviver com a diversidade e a singularidade, trocar ideias e experiências, realizar simulações, testar hipóteses, resolver problemas e criar novas situações, engajando-se na construção coletiva de uma ecologia da informação, na qual valores, motivações, hábitos e práticas são



compartilhados. Cada participante do ambiente tem a oportunidade de percorrer distintos caminhos, nós e conexões existentes entre informações, textos, hipertextos e imagens; ligar contextos, mídias e recursos; tornar-se receptor e emissor de informações, leitor, escritor e comunicador; criar novos nós e conexões, os quais representam espaços de referência e interação que pode ser visitado, explorado, trabalhado, não caracterizando local de visita obrigatória (ALMEIDA, 2003, p.338).

É nesse contexto que o tutor, elemento protagonista desse processo esta incluído estando sempre presente no cenário da educação a distância, sendo o responsável pela mediação de todo o processo de ensino e aprendizagem do curso juntamente com o professor que segundo autores como Lázaro e Asensi (apud SILVA, 2008, p. 37) definem que " a tutoria é uma atividade inerente à função do professor, que se realiza individual e coletivamente com os alunos em sala de aula a fim de facilitar a integração pessoal nos processos de aprendizagem", que de maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou a distância, garante uma qualidade na comunicação para o emprego do referido material dirigindo, acompanhando e avaliando a aprendizagem dos alunos durante todo o processo, criando possibilidades para que o aluno cresça e desenvolva seu conhecimento por meio dessa mediação pedagógica, conduzindo-o a novos saberes.

É evidente que os tutores possuem e exercem características próximas das funções desempenhadas por outros profissionais do ambiente educacional, porém sua presença ainda que muito recente diante do contexto histórico de seu surgimento é de fundamental relevância na construção do aprendizado dos estudantes que optam por uma modalidade de ensino de educação a distância.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E.B. **Educação à distância na internet**: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Rev. Educ. Pesq., v.29, n.2, 2003.
- ALMEIDA, M. E. B. **Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem**. In: ALMEIDA, F. J. (Org.). **Educação à distância**: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos e aprendizagem. São Paulo: Projeto NAVE – PUC-SP, 2001. p. 20-40.
- AZEVEDO, A.B. **Tutoria em EAD**. Valinhos: Anhanguera Educacional, 2011.
- BENEDETTI, C. **A educação a distância como opção**: os aspectos da gestão. Valinhos: Diretoria de Extensão e Pós-Graduação. Anhanguera Educacional, 2012



BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a Diretrizes e Bases da Educação.** Brasília, DF: MEC, 2005. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 23 abril. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância.** Brasília, DF: MEC, 2007.

COSTA, Maria Luisa Furlan. **Educação a distância no Brasil.** Maringá: Eduem, 2013.

GUTIERREZ, F., & PRIETO, D. **A Mediação Pedagógica: Educação a Distância Alternativa.** Campinas: Papyrus, 1994.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EAD: a educação a distância de hoje.** São Paulo: Pearson, 2007.

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância.** Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em 28 abril.2020.

POONWASSIE, A. **Facilitating adult education: A practitioner's approach,** in Poonwassie, D. and Poonwassie, A. (eds) **Fundamentals of Adult Education: Issues and Practices for Lifelong Learning** Toronto:Thompson Educational Publishing. 2001.

PRETI, O. **Bases epistemológicas e teorias em construção na educação a distância.**(2002).Disponível:<[http://arquiteturaspedagogicas.pbworks.com/f/Oreste\\_EaD\\_bases\\_conceituais.pdf](http://arquiteturaspedagogicas.pbworks.com/f/Oreste_EaD_bases_conceituais.pdf)>. Acesso em 20 Abril.2020.

SÁ, I. M. A. **A educação a distância: processo contínuo de inclusão social.** Fortaleza: CEC, 1998.

SILVA, Marinilson Barbosa. **O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância, hoje.** Tese de doutorado – Programa de Pós-graduação em Educação, UFRGS, Porto Alegre, 2008.